

## **ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO NA COLOMBIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Maria Gabriela Gerioni (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Marilda Gonçalves Dias Facci (Orientador), Elizabeth Lima (coorientadora), e-mail: marildafacci@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento:** Ciências Humanas – Psicologia

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar e Educacional, atuação, Colômbia.

### **Resumo**

No Brasil pode-se encontrar um grande volume de pesquisas referentes a atuação do Psicólogo na educação, mas ainda pouco se conhece sobre a produção além de nossas fronteiras. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma pesquisa sobre a atuação da Psicologia Escolar e Educacional na Colômbia, tendo como referência a Psicologia Histórico-Cultural. O estudo é um recorte de um projeto mais amplo, que busca abranger as produções de outros países da América Latina. O levantamento do material foi realizado a partir do portal REDALYC, no período de 2000 à 2017, onde foram selecionados para análise 124 artigos que tratam do tema da pesquisa, com origem colombiana. Como resultados identificamos que a maioria dos textos (83) se referem a relato de pesquisa, que os temas mais recorrentes foram transtornos, déficits e altas habilidades, avaliação psicológica e violência na escola, que a fundamentação teórica é circunscrita aos temas investigados e que somente dois artigos tratavam da intervenção do psicólogo na educação. Os resultados da pesquisa contribuem para a compreensão do cenário geral da psicologia escolar, observando que encontramos discussões e ações caldadas em uma visão tradicional e crítica em Psicologia Escolar e Educacional.

### **Introdução**

Facci e Lessa (2011, p. 132) afirmam que historicamente a Psicologia “[...] na área da Educação, está vinculada à história da Educação e às demandas histórico- - sociais que foram definindo as intervenções dos psicólogos no âmbito educacional”. Ainda, de acordo com as autoras, as teorias psicológicas vêm influenciando as tendências pedagógicas desde 1930, com a Escola Nova, baseada na Epistemologia Genética de Jean Piaget.

Influenciados pela origem organicista e classificatória da psicologia, os estudos da área da psicométrica também se relacionam com a educação, em estudos realizados Galton, Binet e Simon que buscavam instrumentos capazes de medir a inteligência, baseados nas diferenças individuais. Nesta perspectiva, busca-se classificar as pessoas, culpabilizando os indivíduos e responsabilizando os alunos

pela dificuldade na aprendizagem. Essa visão biologicista levantou questionamentos sobre o modelo de atuação, despontando, por volta de 1970 uma concepção crítica de Psicologia Escolar e Educacional (Facci e Lessa, 2011).

Com a Psicologia Escolar Crítica o foco sai do aluno e passa ao entendimento das condições histórico-sociais que produzem os problemas no processo de escolarização. Assim, torna-se importante olhar para além do indivíduo, entender também o ambiente em que está inserido, sua história, sua cultura, como propõe a Psicologia Histórico Cultural. Para esta teoria o homem se desenvolve de acordo com as apropriações dos conhecimentos produzidos pela humanidade, conforme propõe Vigotski (2000).

O homem de ser biológico passa a um ser social. Para Leontiev (1978, p. 282) a “[...] hominização, enquanto mudanças essenciais na organização física do homem, termina com o surgimento da história social da humanidade”, ou seja, é a partir da apropriação da cultura que ocorrerá o processo de humanização. O autor comenta, ainda, que são as relações de classes que devem ser analisadas para compreender as diferenças entre os indivíduos.

É essa Psicologia que embasa a pesquisa realizada, comprometida com aqueles indivíduos que não tem acesso igualitário aos conhecimentos científicos, que, como afirma Vigotski (2000), provoca o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, que caracterizam os seres humanos, tais como a memória, abstração, criatividade, atenção concentrada, entre outras funções.

Mesmo com muitos estudos realizados sobre a atuação do profissional da psicologia nas escolas no Brasil, ainda não se sabe muito sobre o que é produzido no restante da América Latina, por isso a importância desse estudo que tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa sobre a atuação da Psicologia Escolar e Educacional na Colômbia, tendo como referência a Psicologia Histórico-Cultural.

## Materiais e Métodos

O estudo parte de uma pesquisa bibliográfica de autores clássicos da Psicologia Histórico-Cultural e de levantamento de artigos localizados a partir do portal online REDALYC. Faz parte de um projeto mais amplo, envolvendo diferentes pesquisadores e instituições. Devido ao grande volume de trabalhos encontrados, o trabalho foi dividido em equipes que se responsabilizaram por analisar, cada uma, um determinado país. No projeto de iniciação científica em tela foram selecionados artigos produzidos por estudiosos colombianos.

A pesquisa na base Redalyc foi realizada no segundo semestre de 2018, utilizando os descritores “psychology” e “education”. Os artigos foram analisados considerando os seguintes eixos: tipos de artigos, temas que estão sendo pesquisados, abordagem teórica adotada e compreensão sobre a intervenção do psicólogo na escola.

## Resultados e Discussão

Foram encontrados e analisados 124 artigos com origem na Colômbia. Em relação ao tipo de artigo identificamos 35 artigos de revisão teórica e 83 relatos de pesquisa, denotando que a maior preocupação se refere a apresentação de resultados de investigações realizadas.

Os temas pesquisados, com maior frequência, foram transtornos, déficits e altas habilidades, aparecendo em 13 artigos, 10 artigos relacionados à área de avaliação psicológica, envolvendo psicométrica, validação e adaptação de testes e questionários e análises de instrumentos. O terceiro tema mais frequente, em 11 artigos, é a violência escolar. Houve muita diversidade de assuntos nos trabalhos.

Quanto à abordagem teórica, foi verificado que 44 artigos não deixam claro a teoria utilizada, e em 62 artigos são utilizados autores para circunscrever o tema do trabalho, evidenciando que em aproximadamente 85% dos artigos não se baseiam em uma teoria específica. Pudemos perceber, desta forma, que os textos não apresentam uma preocupação com a base filosófica e teoria psicológica que explica os temas relacionados a Psicologia e Educação.

Somente dois artigos trataram, explicitamente, sobre a atuação do psicólogo na educação. Em um deles, Herrera e Gómez (2003) fazem uma crítica a visão tradicional de Psicologia, no sentido de ser adaptacionista e psicométrica. Propõem uma perspectiva construtivista-sistêmica, considerando o sistema educativo na sua totalidade e entendendo a instituição educativa como espaço de transformação subjetiva. Para os autores, a intervenção do psicólogo deve “[...] fortalecer os processos de organização curricular, aprendizagem, ensino e formação de estudantes, professores e pais de família e dirigentes” (p. 113). Os autores partem de uma teoria construtivista para compreender a escola e a atuação da Psicologia.

No outro artigo, Donado, Escorcia e Escorcia Julio (2010, p. 158) partem de uma perspectiva holística da educação que considere os processos básicos e superiores que “[...] estimulem o crescimento individual e o desenvolvimento social em uma organização educativa”. Os autores enfatizam a importância da interdisciplinaridade, propõem uma prática institucional e afirmam que a finalidade principal do psicólogo educacional é contribuir para a formação integral do ser humano.

Os dois artigos denotam uma preocupação em superar uma visão tradicional da educação, embora não façam uma análise das condições materiais que produzem os problemas no processo de escolarização.

## Conclusões

Na investigação realizada o que mais chamou a atenção foi a dificuldade em identificar as abordagens teóricas utilizadas nos trabalhos, onde em um total de 124 artigos apenas 18 deixem claro a qual teoria se referem. Partindo da Psicologia Histórico-Cultural entendemos que a visão de homem e educação, adotada pelo psicólogo, dirigirá suas ações, levando-o a se comprometer, politicamente, com uma classe social.

Outro ponto importante é o fato de apenas dois artigos tratarem da atuação do psicólogo na educação. Tal aspecto nos leva a necessidade de maior investigação sobre esse aspecto.

Os temas investigados nos levam a refletir o quanto ainda são estudados os distúrbios de aprendizagem e a psicometria. Esses temas, no Brasil, também tem sido analisados e, na maioria das vezes, pautando-se em uma visão biologicista e a partir de uma compreensão que individualiza os fatos humanos, contrário ao que propõe a Psicologia Histórico-Cultural, que entende que o homem se desenvolve a partir da apropriação da cultura, superando uma determinação biológica. Nesta perspectiva, o ensino, a educação é que possibilita ao homem se humanizar, se desenvolver e, portanto o processo de escolarização é muito valorizado.

De forma geral a pesquisa mostra-se relevante para a compreensão do cenário geral da psicologia na área da educação, contribuindo também para futuras pesquisas, possibilitando a investigação sobre as diferenças de interesse entre os diversos países da América Latina.

## Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq e Fundação Araucária pelo apoio financeiro por meio de bolsa de iniciação científica.

## Referências

DONADO, M. G.; ESCORCIA, A.; ESCORCIA JULIO, L. El psicólogo educativo en la actualidad: un facilitador del desarrollo humano integral. **Psicogente**, Barranquilla, v.. 13, n. 23, p. 158-163, 2010.

HERRERA, F. J. R; GÓMEZ, N. C. Contribuciones para perfeccionar la práctica del psicólogo de la educación en Colombia. **Psicología desde el Caribe**, Barranquilla, n. 12, p. 98-114, 2003.

LESSA, P. V.; FACCI, M. G. D. A atuação do psicólogo no ensino público do Estado do Paraná. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 131-141, 2011.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

VIGOTSKI, L., S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.